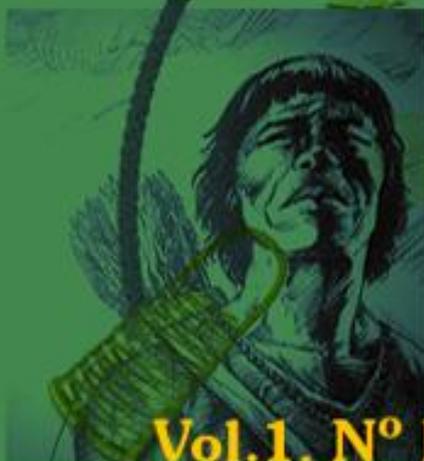


REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



Vol.1, N° Especial, 2021



© 2021 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021- .
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Fátima Maria Araújo Bertini

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor de Tecnologia da Informação

Giancarlo Cardoso Vecchia

Diretor do Instituto de Humanidades e Letras

Pedro Acosta Leyva

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhamposa (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lóddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr.College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa-Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosângela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)
Artinésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dioney Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouët-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)

Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Gervásio Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições de apoio:



APRESENTAÇÃO

A **Revista Científica Njinga & Sepé (ISSN: 2764-1244)** publica o **volume 1, Nº Especial** dedicado ao Dr. Agostinho Neto (1922-1979), Ex-Primeiro Presidente da República 'Popular' de Angola que em 2022 completaria 100 anos. Este número abre as comemorações desta efêmera celebração que engrandece a obra, a vida e os feitos do Dr. António Agostinho Neto. Falar de Agostinho Neto é falar do povo angolano, é buscar inspiração e imaginação poética que convoca o povo para a preservação da paz, justiça social e alívio a pobreza. Agostinho Neto nos deu uma das independências possíveis e agora cabe a cada angolano, e todo africano proclamar as outras independências. Esta homenagem ao Agostinho Neto se estende ao Jonas Savimbi, ao Holden Roberto e a muitos e muitos angolanos que deram a sua vida e juventude pela causa de uma Angola independente.

Esta publicação foi organizada por dois professores angolanos. O primeiro, é o **Eduardo David Ndombele**, professor auxiliar do Instituto Superior de Ciências de Educação do ISCED/UÍGE, doutorando em 'Inovação Educativa' pela Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Educação e Comunicação de Nampula, na área de Formação de Professores na linha de 'Metodologia de Português Língua Não Materna'. Ele é o atual Chefe do Departamento de Ensino e Investigação de Letras Modernas e possui vários artigos publicados em diversas revistas angolanas e internacionais, para além de ser conferencista nas temáticas de Educação, Linguística e Ciências da Religião. O segundo, é o **Quibongue Mudiambo**, Doutor em Linguística na área de Lexicologia e Lexicografia pela Universidade Nova de Lisboa- Portugal e professor Auxiliar do Instituto Superior de Ciências de Educação do Uíge, atual Coordenador dos Cursos de Mestrado no ISCED. Foi Subdirector Pedagógico da Escola de Formação de Professores Cor Marie do Uíge foi docente convidado na Escola Superior Pedagógica do Kwanza Norte e seminarista capuchinho.

Esta publicação apresenta 22 artigos científicos que discutem em diversas perspectivas a vida e obra de Agostinho Neto enquanto político, escritor, médico, filho do povo angolano e da África. Para além dos 22 artigos, a publicação apresenta seis (6) poemas, uma entrevista e dois trabalhos destinados à língua de sinais. A maioria dos artigos traduziram os resumos numa das línguas autóctones, minorizadas com intuito de fazer um ensaio que visa produzir textos científicos em línguas indígenas brasileiras e africanas. Outro elemento que chamamos atenção ao leitor é a presença forte do português africano nestes textos. Esta revista não julga negativamente as variedades e nem privilegia uma em prejuízo da outra. Aliás, as variedades se manifestam

espontaneamente em muitas obras literárias. Cada autor deixa a sua originalidade. Por isso prezados leitores deliciem e sintam o português africano que busca a sua afirmação na lusofonia. Bem haja!

Antes desta publicação, a Revista Njinga & Sepé (com apoio da Brigada Jovem de Literatura de Uíge-Angola) organizou um debate via internet que permitiu a interação entre o Jornalista Nicodemos Paulo, da Radio Nacional de Angola, a Professora Regina Pires de Brito, coordenadora do programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, o escritor Vrackichakiri Abelardo, delegado da brigada de literatura na província do Uíge e Eduardo Canga Pedro, professor de didática de português na Escola de Formação de Professores de ADPP em Negage. O debate visava levantar uma fundamentação teórica e literária com intuito de compreender as obras e feitos de Agostinho Neto para nossa vida cotidiana. Este evento realizado no dia 17 de setembro de 2021 (ver a chamada a seguir) abriu caminhos para que organizássemos um número especial porque nem todos os interessados pela temática de Agostinho Neto tiveram espaço para discutir. A ideia foi a de que quem não consegue participar oral e virtualmente poderia escrever um artigo ou poema para publicar no número especial.

Imagem 1: Chamada a palestra dedicada aos 99 anos de Agostinho Neto

NJINGA & SEPÉ: REVISTA INTERNACIONAL DE CULTURAS E LÍNGUAS AFRICANAS E BRASILEIRAS & BRIGADA JOVEM DE LITERATURA DE UIGE (ANGOLA)

CELEBRAM A VIDA E OBRA DE AGOSTINHO NETO → 

Data: 17/09/2021 * Horas: 14h (Angola), 10h (Horário de Brasília) ou 15h (Moçambique)

Transmissão/Youtube: **Revista Njinga & Sepé** **Ouvintes: Certificado 2h**

 <p>Nicodemos Paulo (Jornalista e Historiador)</p>	 <p>Regina Pires de Brito (Linguista e pesquisadora)</p>	 <p>Vrackichakiri Abelardo (Escritor e Jornalista)</p>	 <p>Eduardo Nkanga (Professor de Literatura)</p>
--	--	---	--

Organização e Moderação: Eduardo David Ndombele (ISCED) & Alexandre António Timbane (UNILAB)

Promoção: Grupo de Pesquisa África-Brasil: produção de conhecimento, sociedade civil, desenvolvimento e cidadania global

 **UNILAB**
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Vídeo completo disponível aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=xW7ywibcejY>

Os resultados dos debates deste evento resultaram nesta edição especial que lhe apresentamos. Este número apresenta quatro seções: A primeira são artigos científicos, a segunda seção é destinada a entrevista, a terceira seção apresenta poesias e a última seção é destinada às línguas de sinais.

O primeiro artigo (p.16-30) tem como título “Trajetória político de António Agostinho Neto (1947-1975)”, da autoria de João Baptista Gime Luís analisa a trajetória de Neto apontando a sua relevância das suas negociações com Portugal para o alcance da independência. O texto analisa o contexto da história política da libertação de Angola e em virtude do 99º aniversário de Agostinho Neto, discorre-se o trajeto político do primeiro presidente de Angola independente.

O segundo texto “O patriotismo na poesia de Agostinho Neto (1922-1979)” da autoria de Eduardo Mabiala Pola e André Fernando Cula Bumba (p.31-47), analisam profundamente os textos de Neto e concluíram que há uma característica profundamente dialogante entre a ideologia e a sociedade angolana como fundamento das suas lutas.

O terceiro texto “os arabismos da botânica da língua portuguesa na obra poética de António Agostinho Neto: simbologia de Algodão e Ópio (Anfião)” é da autoria da marroquina Nadia Tadlaoui (p.48-64) que analisa a partir da obra de Neto um simbolismo de denúncia social e de reivindicação pela Liberdade, Igualdade, Justiça em Angola, e Justiça em África.

O quarto texto de Bonifácio António (p.65-77) fala sobre “os problemas da Filosofia de libertação em África, no contexto da descolonização angolana: um contributo de Dr. António Agostinho Neto”. É um texto muito curioso ao observar a poesia de Neto sob viés filosófico buscando compreender até que ponto a Filosofia africana guiou o pensamento de Agostinho Neto. Já o quinto texto da Fátima Sampaio Fernandes (p.78-92) “Análise do papel da mulher na poesia de Agostinho Neto à luz de teorias psicanalíticas” relacionado com a figura de mãe (África) que é muito forte, buscando compreender a sua força para sobreviver diante de uma evasão estrangeira.

Buscando a noção de “conscientização” na poesia *Monangamba* de António Jacinto e “Renúncia impossível” de Agostinho Neto, Abel Vidente Luemba e António Carvalho da Silva (p.93-103) busca analisar o papel social da literatura que, desde cedo, esteve presente para os grupos marginalizados, tendo em conta as marcas de expressão literária bastante fortes.

Já o sétimo texto, de Generoso Filipe Chapuia (p.104-114) analisa o discurso poético de António Agostinho Neto do passado para compreender o presente que ilumina

o futuro da sociedade angolana. O artigo analisa a poesia netiana na visão futurista, aliás que a arma de luta para o combate ao opressor, o colonialista.

O oitavo texto de Camila Bastos Lopes da Silva, Jaqueline Miran Muniz Bandeira e José Guilherme de Oliveira Castro (p.115-132) prefere analisar Moçambique e Angola como países irmãos que sofreram a mesma colonização. O texto analisa Noémia de Sousa que dialoga com Agostinho na luta e nos ideais das causas libertárias.

O novo texto de Hélder Simbad (p.133-148) intitulado “Um olhar Bachelardiano a Náusea de Agostinho Neto” busca uma abordagem psicocrítica, no plano teórico que diálogos no campo de categoriais mentais ligando a psicologia e da literatura.

O décimo texto da autoria de Didier Judes Ondouo, Augustin Nombo (p.148-163) analisa o romance “Tahoser” da autoria de Théophile Gautier e analisa a escrita e as fontes poéticas do autor. Analisa o heroísmo e o realismo dos personagens o que nos faz pensar nos feitos da Agostinho Neto.

Nas páginas 164-188 se encontra o artigo “Aspectos sociohistóricos dos povos !kung (khoisan) de Angola” da autoria de Leonardo Tuyenikumwe Pedro e Paulino Luís Mussili) que ainda é pouco estudado em Angola. Trata-se de uma pesquisa de etnográfica que buscou apresentar as características e os modos de vida dos grupos étnicos khoi e san de Angola. Da pesquisa desenvolvida neste trabalho se conclui o povo !kung de Angola merece toda a nossa atenção por ser um povo que preserva traços socio-históricos e linguísticos da ancestralidade africana.

O décimo segundo texto da autoria de *Gustave Voltaire Dioussé* (p.189-200) estuda os gentílicos nas línguas do Senegal: com exemplos do Mancañá, Wolof, Seereer Siin e Mandinga. É uma pesquisa que analisa a formação do nome que se liga à cultura e a língua. No Wolof, isso consiste na repetição do nome do local, sem qualquer modificação. Em língua seereer, por outro lado, a reduplicação acarreta, em alguns casos, alguma alteração na forma do topônimo. Isso consiste no truncamento do nome do local inicial. Além disso, em língua seereer o gentilício é formado por derivação e mais especificamente por meio da chamada mutação consonantal.

O décimo terceiro texto “A instituição do português como a única língua de ensino-aprendizagem na Guiné-Bissau: reforço da unidade nacional ou perpetuação da colonialidade?” da autoria de Braima Sadjo e Eduardo Gomes Machado (p.201-224), discute o uso do português como a única língua de ensino-aprendizagem na Guiné-Bissau, debatendo as políticas linguísticas falhas que elevam o português prejudicando as línguas autóctones do país.

O décimo quarto texto da autoria de Rajabo Alfredo M. Abdula (p.225-242) analisa o contexto sociolinguístico de Moçambique debate as questões da educação e em especial sobre a “Ensino bilíngue e escrita da língua portuguesa em Moçambique”. O autor concluiu que os alunos do ensino bilíngue como do ensino monolíngue apresentaram uma boa escrita e, português e não houve interferência da língua Echuawo nos textos do alunos e encoraja para que a educação bilíngue seja priorizada em países de contextos multilíngues.

O texto décimo quinto “estratégias de Concordância de Sintagmas Nominais Complexos em Ciwutee” da autoria de Joaquim João Razão (p.243-254), discutir as estratégias de concordância de sintagmas nominais (SN's) complexos em Ciwutee (S13 na classificação de Guthrie 1967- 71). A pesquisa defende que na comunicação oral os falantes estabelecem uma relação de concordância com um SN complexo por influencia das línguas bantu.

O décimo sexto texto “Fonologia prosódica do XiChangana: uma análise do tom, sua propagação e restrições” escrito por David Alberto Seth Langa (p.255-271) coloca em evidência a descrição da língua xiChangana de Moçambique. A pesquisa conclui que em XiChangana sugerem que a vogal final do verbo no infinitivo ou flexionado pode ter tom alto, diferente do que acontece no ShiMakonde

O décimo sétimo artigo de Domingos Njamba Yeta (p.272-293) fala da “Influência do Cokwe na colocação de pronomes clíticos no português falado pelos alunos da 9ª Classe do Complexo Escolar N°2 do Ritenda”. Da pesquisa do campo, realizado em escola pública se concluiu que existe uma diferença na colocação dos pronomes clíticos entre a LP e a língua Cokwe. Em cokwe não ocorre a mesóclise e a ênclise, apenas a próclise, demarcando-se, assim, da LP e isso confunde os alunos que cometem vários erros por falta de uma gramática da variedade angolana do português.

O décimo oitavo texto tem como título o “Léxico da língua futa-fula da Guiné-Bissau: uma proposta de vocabulário trilingue” da autoria de Mamadú Saliu Djaló e Gislene Lima Carvalho (p.294-321) estuda a língua Futa Fula e busca fazer o levantamento de palavras presentes em diferentes campos lexicais. A pesquisa visou organizar um vocabulário a partir dos campos lexicais da língua futa-fula utilizada pelos estudantes guineenses na UNILAB.

O João Pedro (p.322-340) nos brinda com o décimo nono texto que fala sobre a “Dinâmica das formas de tratamento no português veiculado em Angola”. O autor conclui que o uso das formas de tratamento é complexo e sensível porque envolve a cultura e a língua materna e no que tange ao uso das formas de tratamento é visivelmente

diversificada e, denota-se, desconhecimento sobre o uso correcto das mesmas. Os resultados demonstram que as línguas são sistemas dinâmicos e não estáticos e que a língua portuguesa apresenta particularidades próprias nas diferentes normas nacionais.

O vigésimo textos da autoria de André Artur Dalama Tchipaco, Nilda Vera Salazar e Caridad Vera Salazar (p.341-354) oferece estratégias de ensino mostrando que a dramatização é uma técnica para o desenvolvimento das habilidades sociais de alunos com talento acadêmico. O artigo aponta para a necessidade potencializar e ajudar para que o aluno desenvolva essas potencialidades.

O texto vigésimo primeiro da autoria de Eduardo David Ndombele (p.355-370) faz uma “Reflexão sobre as dificuldades de ensino/aprendizagem do português em contexto dos alunos da zona fronteiriça de Maquela do Zombo-Angola.” e aponta caminhos metodológicos que poderão facilitar um ensino/aprendizagem de Português Língua Não Materna em contextos da realidade angolana. As metodologias são importantes quando bem exploradas, poderão produzir bons resultados de aprendizagem, principalmente, se forem considerados o meio e o perfil sociolinguístico dos alunos.

O vigésimo segundo artigo da autoria de Gabriel Barth da Silva (371-381) tem como título “a Realidade Cantada: a canção enquanto complemento interdiscursivo para literatura africana de língua portuguesa. O artigo discute, a partir da falta de acesso e leitura da literatura africana de língua portuguesa em seus países africanos de língua oficial portuguesa, como as canções desempenharam uma função central nos anos de 1960 e 1970 para comunicar e tornar popular os ideais e características que essa literatura buscava apresentar.

A seguir, o número especial apresenta a concepção, o tratamento e divulgação de notícias para a comunidade surda na TV Surdo Moçambique em uma entrevista realizada por Mariama Turé (p.383-384), estudante do Curso de Letras na UNILAB.

A seguir, inicia o festival de poemas originais e traduzidos: “KAKULU: kuxika ndamba, marimba, kukalela ni kukina” da autoria de Kiba-Mwenyu (p.385-388), “Poesia em língua cisena: Moçambique” da autoria de José Gil Vicente (p.389-393), “Poesia na língua Dzubukuá-kariri-kipea declamada por Idiane Crudzá da etnia Kariri Xocó (Alagoas) da autoria de indígena brasileira Idiane Crudzá (p.394-398), “Omukuto wOitevo ipe yOshikwanyama: Antologia de Poesia moderna em Oshikwanyama (Cuanhama)” da autoria de José Evaristo Kondja (p.399-406), Tradução dos poemas de Ernesto Rodrigues de português para árabe” da tradução de português para árabe por Nadia Tadlaoui (p.407-414) e “Enraizando Sonhos, Silene Capensis” da autoria de Marcelo Calderari Miguel (p.415-421).

O número especial termina apresentados dois textos: o primeiro apresenta uma apresentação da pesquisa “Análise de estratégias de ensino de alunos surdos com base nas TIC’s Caso da Faculdade de Educação da UEM” em Língua moçambicana de Sinais. A sinalização foi feita por Nehemia Gilberto Raul Zandamela (p.422-423). Neste estudo, percebemos que a perspectiva sócio cultural é adequado para caracterizar as pessoas surdas sempre que pretendemos intervir no contexto educativo e a educação para estes alunos deve ter em conta as suas especificidades, não abandonando as características das suas comunidades minoritárias linguísticas. Com o avanço tecnológico, aliado a evolução da indústria de telefonia móvel e o desenvolvimento gerações dos sistemas de comunicação, o sistema educativo poderá beneficiar de maiores impulsos na elaboração de recursos e meios didáticos para a inclusão e melhoria do ensino dos alunos surdos no ensino superior em Moçambique.

Finalmente, o artigo de Ângela de Fátima Girardi Stelmacki e Danilo da Silva Knapik (p.424-444) fecha a publicando com o tema “Registros sobre mulheres surdas na história”. É um texto de temática rara e que visa retirar do anonimato muitas mulheres surdas. Os resultados permitem que seja reconhecida à importância das histórias das mulheres surdas do passado e do presente, a fim de proporcionar um futuro diferente, bem como construir uma representação que possa ser modelo para a valorização das futuras gerações destas mulheres.

A **Njinga & Sepé:Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras** recebe artigos no fluxo contínuo e convida vivamente a todos interessados a submeter os textos para que o conhecimento circule e seja discutido no mundo científico. Não adianta realizar pesquisas e guardar na gaveta. Agradecemos a todos pareceristas ad hoc que gentilmente analisaram a cientificidade destes textos que hoje publicamos, agradecemos aos membros do Comité Científico, aos tradutores e outros colaboradores, agradecemos aos consultores especializados que puderam oferecer o seu tempo à Revista Njinga & Sepé. Especiais agradecimentos ao Prof. Dr. Gilvan Muller de Oliveira (UFSC), a Cátedra UNESCO ao IPOL e a Brigada Jovem de Literatura de Uige - Angola.

Desejamos uma boa leitura em português angolano, moçambicano, bissau-guineense, brasileiro, são tomense, cabo verdiano, timorense, de Portugal e daqui a pouco no português equatorial-guineense!

Organizadores

Eduardo David Ndombele

(Instituto Superior de Ciências de Educação do ISCED/UÍGE - Angola)

Quibongue Mudiambo

(Instituto Superior de Ciências de Educação do ISCED/UÍGE - Angola)

Editor do Vol.1, nº Especial

Alexandre António Timbane

(Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Revista NJINGA&SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras

VOL.1, Nº Especial, 2021

SUMÁRIO

Apresentação do volume 1, número Especial, 2021.....	1-15
Seção I-Artigos inéditos e traduções/interpretações	
Trajetória político de António Agostinho Neto (1947-1975), João Baptista Gime Luís	16-30
O patriotismo na poesia de Agostinho Neto (1922-1979), Eduardo Mabilia Pola, André Fernando Cula Bumba	31-47
Os Arabismos da Botânica da Língua Portuguesa na Obra Poética de António Agostinho Neto: simbologia de Algodão e Ópio (Anfião), Nadia Tadlaoui	48-64
Os problemas da Filosofia de libertação em África, no contexto da descolonização angolana: um contributo de Dr. António Agostinho Neto, Bonifácio António	65-77
Análise do papel da mulher na poesia de Agostinho Neto à luz de teorias psicanalíticas, Fátima Sampaio Fernandes	78-92
A consciencialização na poesia “Monangamba” de António Jacinto e “Renúncia impossível” de Agostinho Neto, Abel Vidente Luemba e António Carvalho da Silva.....	93-103
O discurso poético de António Agostinho Neto e a sua visão futurista, Generoso Filipe Chapuia.....	104-114
Negritude, Nação e Retratos da Mãe África em poemas de Noemia de Sousa e Agostinho Neto, Camila Bastos Lopes da Silva, Jaqueline Miran Muniz	

Bandeira e José Guilherme de Oliveira Castro	115-132
Um olhar Bachelardiano a <i>Náusea</i> de Agostinho Neto, Hélder Simbad	133-148
Écriture représentative de l' 'héroïne «Tahoser» dans <i>Le roman de la momie</i> de Théophile Gautier, Didier Judes Ondouo, Augustin Nombo	148-163
Aspectos sóciohistóricos dos povos !kung (khoisan) de Angola, Leonardo Tuyenikumwe Pedro e Paulino Luís Mussili	164-188
Descripción del gentilicio en las lenguas de Senegal: con ejemplos del mancañá, del wolof, del seereer siin y del mandinga , <i>Gustave Voltaire</i> <i>Dioussé</i>	189-200
A instituição do português como a única língua de ensino-aprendizagem na Guiné-Bissau: reforço da unidade nacional ou perpetuação da colonialidade? Braima Sadjo e Eduardo Gomes Machado	201-224
Ensino bilíngue e escrita da língua portuguesa em Moçambique, Rajabo Alfredo M. Abdula	225-242
Estratégias de Concordância de Sintagmas Nominais Complexos em Ciwutee, Joaquim João Razão	243-254
Fonologia prosódica do XiChangana: uma análise do tom, sua propagação e restrições, David Alberto Seth Langa	255-271
A Influência do Cokwe na colocação de pronomes clíticos no português falado pelos alunos da 9ª classe do Complexo Escolar Nº02 do Ritenda, Domingos Njamba Yeta	272-293
Léxico da língua futa-fula da Guiné-Bissau: uma proposta de vocabulário trilíngue Mamadú Saliu Djaló, Gislene Lima Carvalho	294-321
Dinâmica das formas de tratamento no português veiculado em Angola, João Pedro	322-340
La dramatización, una técnica para el desarrollo de las habilidades sociales de los alumnos con talento académico, André Artur Dalama Tchipaco, Nilda Vera Salazar e Caridad Vera Salazar	341-354
Reflexão sobre as dificuldades de ensino/aprendizagem do português em contexto dos alunos da zona fronteira de Maquela do Zombo-Angola, Eduardo David Ndombele	355-370
A Realidade Cantada: a canção enquanto complemento interdiscursivo para literatura africana de língua portuguesa, Gabriel Barth da Silva	371-381

Seção II - Entrevistas, resenhas de livros

A concepção, o tratamento e divulgação de notícias para a comunidade

surda na TV Surdo Moçambique: entrevista, Mariama Turé, Alexandre
António Timbane 383-384

Seção III - Poesias e letras de canções populares

KAKULU: kuxika ndamba, marimba, kukalela ni kukina, Kiba-Mwenyu 385-388

Poesia em língua cisená: Moçambique, José Gil Vicente 389-393

Poesia na língua Dzubukuá-kariri-kipea declamada por Idiane Cruzá da
etnia Kariri Xocó (Alagoas), Idiane Cruzá 394-398

Omukuto wOitevo ipe yOshikwanyama: Antologia de Poesia moderna em
Oshikwanyama (Cuanhama), José Evaristo Kondja 399-406

Tradução dos poemas de Ernesto Rodrigues de português para árabe, Nadia
Tadlaoui 407-414

Enraizando Sonhos, Silene Capensis, Marcelo Calderari Miguel 415-421

Seção VI - Línguas de sinais

Análise de estratégias de ensino de alunos surdos com base nas TIC's Caso
da Faculdade de Educação da UEM, Nehemia Gilberto Raul Zandamela 422-423

Registros sobre mulheres surdas na história, Ângela de Fátima Girardi
Stelmacki, Danilo da Silva Knapik 424-444

Publicação Especial da Celebração do centenário de Agostinho Neto (1922-1979)

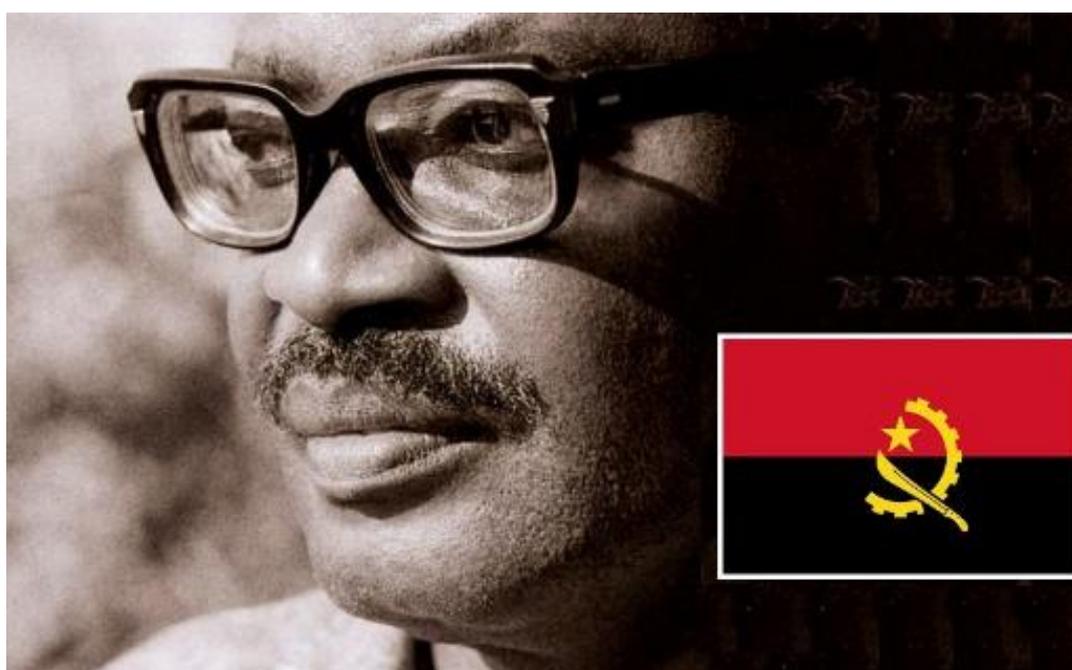


Foto: MAGAZINE O LEME